



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO – CPA
CÂMPUS AVANÇADO ARCOS**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
REFERÊNCIA ANO 2016**

ARCOS – MG

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. O <i>Campus</i> Avançado Arcos	4
1.2. A Composição da CPA do Campus Avançado Arcos	5
1.3. Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação Institucional	6
2. JUSTIFICATIVA	8
3. METODOLOGIA	9
3.1. Autoavaliação Institucional	9
3.2. Avaliação de Cursos de Graduação	Erro! Indicador não definido.
4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	10
4.1. Autoavaliação institucional	11
4.2. Avaliação do Curso de Graduação	Erro! Indicador não definido.
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	38
5.1. Autoavaliação institucional	38
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42

LISTA DE SIGLAS

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

1. INTRODUÇÃO

A Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior prevê o processo de autoavaliação institucional do IFMG, que tem como objetivo a busca pela melhoria da qualidade da educação superior, por meio da eficácia institucional, acadêmica e social, a orientação para a expansão da sua oferta e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O Campus Avançado Arcos apresenta neste relatório um pouco de seu histórico, a constituição da CPA do *campus*, a justificativa para todo o processo de autoavaliação institucional, a metodologia adotada e as ações desenvolvidas durante o processo pela Comissão Própria de Avaliação do *campus*.

Este relatório foi elaborado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014 e com as Orientações para elaboração do relatório parcial disponibilizadas pela Comissão Própria de Avaliação – Comissão Central do Instituto Federal de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a consolidação dos resultados do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG – *Campus Avançado Arcos*.

Consta aqui também as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, a análise dos dados e informações que diagnosticaram fragilidades e pontos fortes, além da previsão de ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição considerando as dez dimensões do SINAES, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Autoavaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

1.1. O *Campus Avançado Arcos*

Este campus, em especial, é fruto do comprometimento e da realização de parcerias entre vários órgãos e instituições. Atendendo a uma demanda social, a Prefeitura Municipal intermediou a cessão da estrutura física, que outrora pertenceu à Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), para o IFMG. Além disso, via lei municipal, propiciou o custeio durante os quatro primeiros anos, excetuando-se os recursos humanos, para o

funcionamento da unidade. Em outra vertente, o IFMG estabeleceu convênios e parcerias com importantes empresas locais, de modo a possibilitar o ingresso e permanência dos egressos e graduandos no convívio profissional.

Esta expressiva parceria entre todos os envolvidos foram essenciais para que este campus, desde sua gênese, apresentasse elevado potencial para constituir-se como um centro de excelência, atendendo ainda as finalidades do Instituto Federal de Minas Gerais, as quais se destacam: o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais de cada região onde atua; a promoção, a integração e verticalização do ensino, da educação profissional à pós-graduação; e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Por esta ótica, tem-se clara que a missão do IFMG de educar e qualificar cidadãos críticos, criativos e éticos para que se tornem agentes de transformação social, se faz presente também no campus avançado Arcos.

Na construção de todo esse processo educacional o *campus* conta com 6 docentes, sendo 2 bacharéis em Engenharia Mecânica, 1 bacharel em Engenharia Elétrica e licenciado em Matemática, 1 licenciado em Matemática, 1 licenciado em Física e 1 bacharel em Comunicação Social. Entre os 7 docentes 3 possuem doutorado e 3 mestrado. O diretor geral é Bacharel em Administração com mestrado. O Campus conta com um quadro de 4 técnicos administrativos, composto de 1 Técnica em Assuntos Educacionais, 1 Assistente de Alunos, 1 Técnico em Contabilidade e 1 Técnico de Laboratório, atendendo 50 discentes matriculados no curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.2. A Composição da CPA do Campus Avançado Arcos

Período de mandato da CPA: 02 anos, de 23 de outubro de 2015 a 29 de outubro de 2017.

Ato de designação da CPA: Portaria 1.219/2016 de 17 de novembro de 2016

Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Firmino Geraldo de Oliveira Junior	Docente - Titular
Reginaldo Gonçalves Leão Junior	Docente - Suplente
Claudia Maria Soares Rossi	Técnico Administrativo - Titular

Cristina Maria Soares de Souza	Técnico Administrativo - Docente
Gabriel Sander Pereira de Oliveira	Discente - Titular
Douglas Melos dos Santos	Discente - Suplente
Paulo Eduardo Pimenta Freire	Representante da Sociedade Civil Organizada - Titular
Wender Paulo Teixeira	Representante da Sociedade Civil Organizada - Suplente

1.3. Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação Institucional

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFMG é a implementação do processo de autoavaliação do IFMG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos sobre o conjunto de atividades e finalidades propostas e cumpridas pela instituição, diagnosticar as suas fragilidades e as causas das mesmas, bem como conhecer suas potencialidades, além de contribuir para a formação da consciência pedagógica do corpo docente, técnico-administrativo e discentes, colaborar para o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, buscando efetivar a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos e prestar contas à sociedade.

Foi em conformidade com tais conceitos e objetivos que a Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Avançado Arcos, juntamente com a Comissão Central do IFMG, organizou o seu processo de autoavaliação institucional tendo como referência o ano de 2016.

O processo de autoavaliação institucional no *Campus* Avançado Arcos teve seu início no 2º semestre de 2016, tendo em vista que o calendário letivo do mesmo iniciou-se em 22 de agosto deste mesmo ano.

Na mobilização do processo de 2016, foi proposto pela Comissão Central do IFMG um cronograma para a execução das atividades a serem realizadas pelos *campi*.

Data	Atividade
De 14 a 16 de setembro/2016	Testes com link provisório do questionamento e autoavaliação e envio das observações sobre possíveis falhas e erros encontrados.
26 de setembro/2016	Início da aplicação dos questionários (Avaliação Institucional, Avaliação do curso, avaliação docente e autoavaliação discente.
28 de dezembro/2016	Término do período de aplicação dos questionários de autoavaliação

Como estratégias de divulgação e sensibilização foram feitas reuniões com docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade em geral. Também foi divulgado no site oficial do IFMG, enviados e-mails a docentes, técnicos, discentes e representantes da comunidade externa com textos explicativos sobre a importância da Autoavaliação, sobre a forma e importância a participação de todos e convidando à efetivar a participação respondendo os questionários.

Para a efetivação do processo de autoavaliação os questionários foram disponibilizados eletronicamente pelo Setor de Tecnologia da Informação do IFMG por meio do *software* livre “LimeSurvey” com *links* assim identificados: *link* Autoavaliação Institucional, *link* Comunidade Externa e *link* Avaliação de Cursos de graduação. Esses *links* em forma de questionários possibilitaram a membros da comunidade externa, discentes, docentes e técnicos administrativos registrarem sua percepção sobre o momento atual em que se encontra o *Campus* Avançado Arcos. A única forma de participação foi por meio do envio

dos *links* por e-mail, neste ano os *links* não foram disponibilizados no site e nem em outro portal, o acesso aos mesmos se deu exclusivamente via e-mail.

Após o término do tempo para a aplicação dos questionários, os dados coletados foram organizados em gráficos e apresentados percentuais de cada resposta. Assim, foi dado início ao processo de análise dos dados e informações, levantamento de fragilidades e potencialidades, que serviram de base para a elaboração de propostas de ações que visam sanar os problemas diagnosticados e contribuir para o fortalecimento das potencialidades na busca constante na melhoria da qualidade da educação ofertada no *Campus Avançado Arcos*.

2. JUSTIFICATIVA

A autoavaliação Institucional deve fazer parte de todo o processo administrativo e pedagógico das instituições de educação superior no Brasil. Deve se caracterizar como um processo avaliativo permanente, com características de formação, que busca apreender a complexidade do universo institucional em suas diferentes dimensões e agentes.

A CPA e a Autoavaliação Institucional são regulamentados pelos seguintes dispositivos legais:

- Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

- Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

- Portaria nº 1, de 5 de janeiro de 2009 - Republicada em 29 de dezembro de 2010;

- Portaria nº 4 de 5 de agosto de 2008 - Regulamenta a aplicação do conceito preliminar dos cursos superiores para fins dos processos de renovação de reconhecimento respectivos.

- Decreto Federal 5.773, de 09 de maio de 2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de Regulação, Supervisão e Avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos Superiores de Graduação e Sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

O *Campus* Avançado Arcos entende que o processo de autoavaliação institucional deve ser uma ferramenta na busca constante pelo diagnóstico das possíveis falhas e fragilidades nos diferentes eixos e reflexão sobre as potencialidades e estratégias de superação das dificuldades encontradas, bem como o fortalecimento das potencialidades.

Como o *Campus* Avançado Arcos é novo, tem apenas 6 meses de funcionamento, oferece somente um curso de graduação - Bacharelado em Engenharia Mecânica e este foi a base para o processo avaliativo como um todo. Vale destacar que no ato da realização da autoavaliação, a unidade possuía pouco mais de três meses de funcionamento.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesse processo foi a pesquisa quantitativa na obtenção de dados. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado o questionário on-line disponibilizados eletronicamente por meio do *software* livre “LimeSurvey”.

Após o término do período de avaliação dos respondentes, a CPA recebeu da Comissão Central os dados já tabulados e a partir daí procederam-se a análise e discussão para a elaboração dos dados qualitativos que seriam as potencialidades e fragilidades do *campus*.

Como técnicas utilizadas para análise dos dados foram feitas comparações dos dados coletados com a realidade do *campus* e a verificação da significância da amostragem.

A mesma metodologia foi adotada para a coleta, análise de dados e propostas de ações na Autoavaliação Institucional, Avaliação do Curso de Graduação e Comunidade Externa.

3.1. Autoavaliação Institucional

O questionário utilizado na Autoavaliação Institucional constituiu-se de 63 questionamentos, no qual o respondente deveria assinalar entre as opções Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Não Conheço ou Inexistente, em ordem crescente de excelência, que atribuía a cada indicador de cada um dos eixos, levando em conta o seu conhecimento do IFMG e as ações desenvolvidas neste Instituto. Os eixos eram Planejamento e Avaliação Institucional,

Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Os questionários foram encaminhados via e-mail pela CPA aos docentes, técnicos e discentes. Ao acessar o questionário através do *link* recebido por e-mail, o respondente deveria marcar o segmento que representava, pois eram quatro questionários com descritores que com respostas objetivas, sendo um para cada segmento de respondentes.

Assim, os respondentes do questionário da Avaliação Institucional foram docentes, técnicos administrativos e discentes que compõem a comunidade interna do *campus*. Devido a falta de tempo e a não constituição da CPA em tempo hábil, à Comunidade Externa não foi motivada diretamente a proceder com a autoavaliação.

Tabela 1. Comunidade interna

Segmento	Nº total no <i>campus</i>	Nº de respondentes	Percentual do Total
Discentes	44	44	100%
Docentes	4	3	75%
Técnicos Administrativos	4	3	75%
TOTAL			

Fonte : <http://limesurvey.ifmg.edu.br>

Tabela 2. Comunidade Externa

	Nº de respondentes
Comunidade Externa	0

Fonte: <http://limesurvey.ifmg.edu.br>

4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os gráficos e as análises dos dados e das informações apresentadas a seguir demonstram os consolidados dos resultados dos questionários aplicados para a Comunidade

Interna com a representação de docentes, técnicos administrativos e discentes, já que não houve respondentes da comunidade externa, devido ao pouco tempo da instalação do *Campus*.

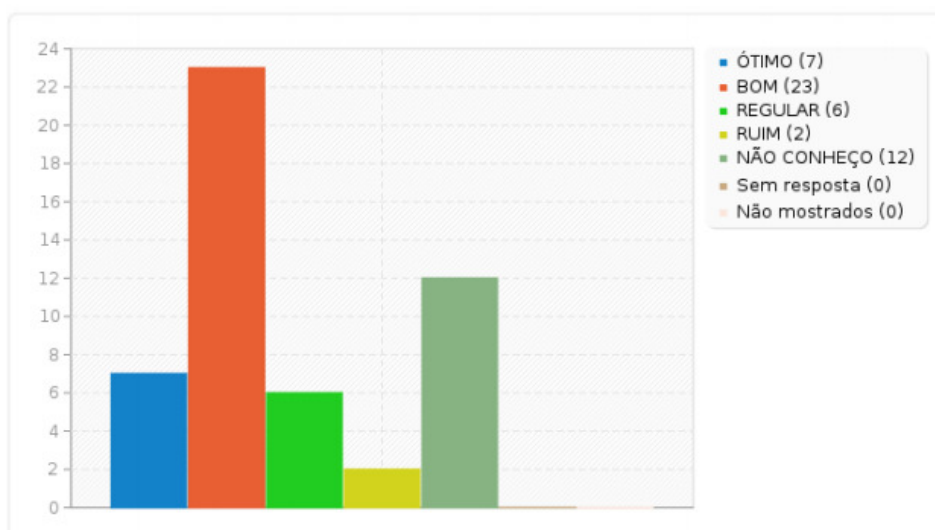
A CPA teve acesso aos resultados gerais e aos resultados das respostas de cada segmento para o conhecimento mais aprofundado sobre a visão que cada segmento tem da realidade do *campus* em todos os eixos e dimensões. A CPA decidiu apresentar neste relatório os gráficos dos resultados gerais dos questionários que envolviam a comunidade interna, e não os gráficos por segmentos, por considerar que os mesmos foram satisfatórios para o levantamento da realidade do *campus* de forma mais objetiva e concisa, sabendo que não houve discrepâncias nas respostas dadas por docentes, técnicos e discentes.

4.1. Autoavaliação institucional

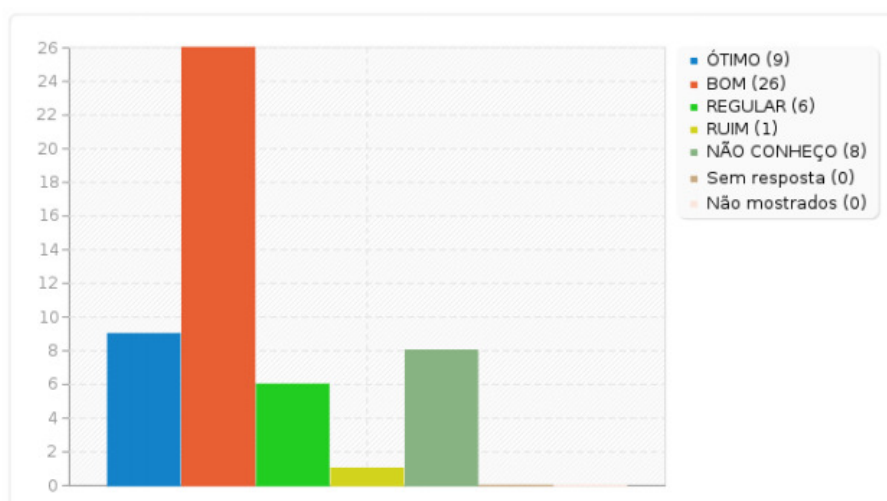
4.1.1 Conhecimento sobre documentos pertinentes ao IFMG

Em relação a avaliação sobre conhecer documentos institucionais tais como Estatuto do IFMG, Regimento Geral do IFMG, Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG e o Relatório de Autoavaliação Institucional do IFMG, nota-se que o público avaliado possui um bom nível de conhecimento, uma vez que os indicadores constam de 60% a 70% de ótimo e bom.

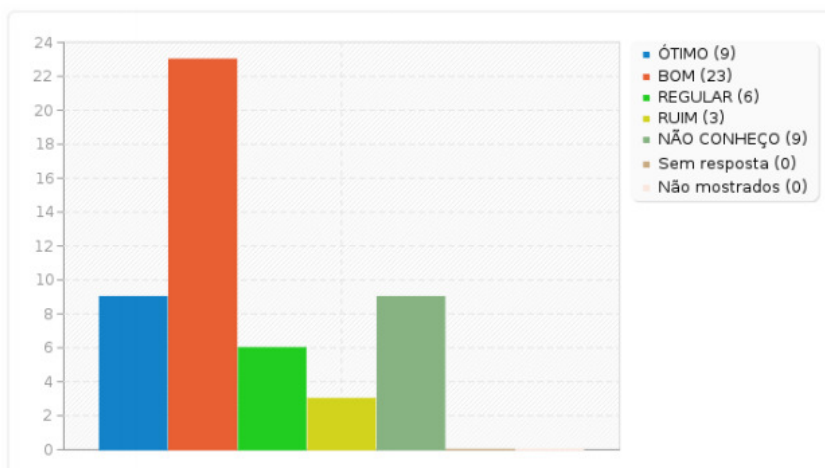
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: [Estatuto do IFMG]



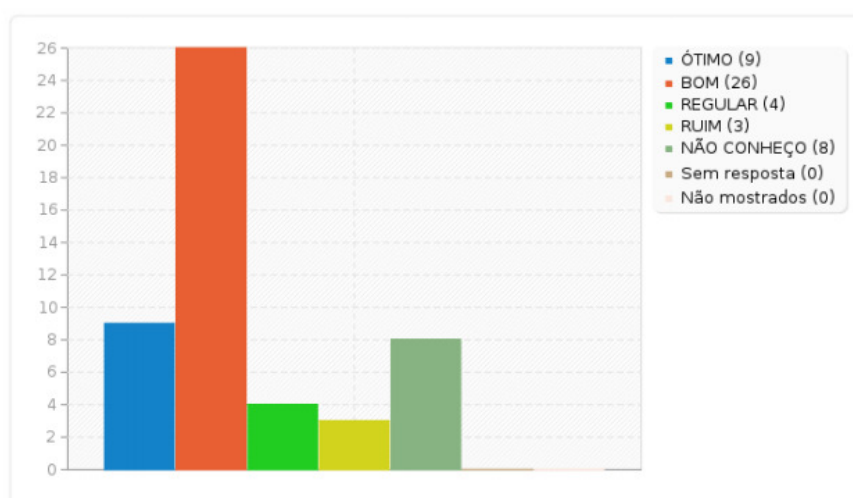
Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: [Regimento Geral do IFMG]



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: [Plano do Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI)]



Avalie seu conhecimento sobre os seguintes documentos: [Relatório de Autoavaliação Institucional]

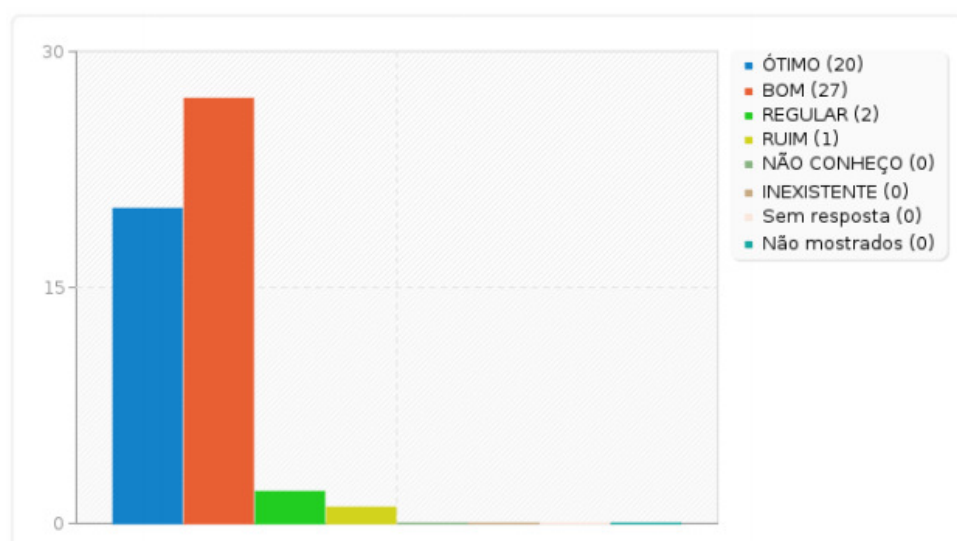


4.1.2 Missão, visão e princípios institucionais

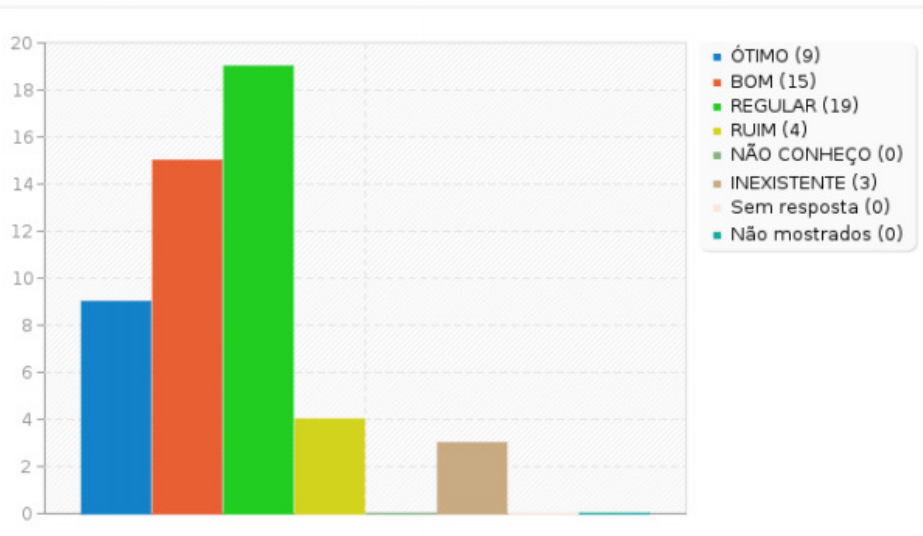
A qualidade do ensino em relação a missão, visão e princípios institucionais do *Campus* merece lugar de destaque, obtendo 94% de ótimo e bom. Por outro lado, nota-se que a comunidade interna acredita ser necessária a implantação de novos cursos em diferentes níveis e modalidades. A gestão também obteve um bom resultado, de cerca de 50% no que diz

respeito a transparência e a democracia. A comunidade citada também acredita que está formando profissionais capazes de atender as demandas da sociedade, um dos motivos, com certeza é a sintonia do curso com a vocação industrial do município de Arcos (MG). No que diz respeito ainda ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, há que se destacar o papel da gestão, que obteve uma avaliação 68% positiva e 26% regular, como nos mostram os gráficos abaixo:

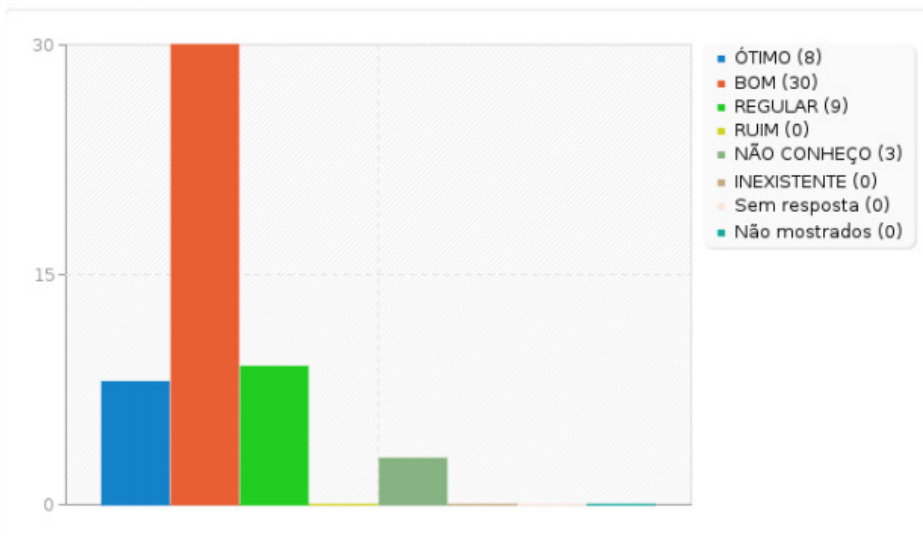
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
[Qualidade de Ensino:]



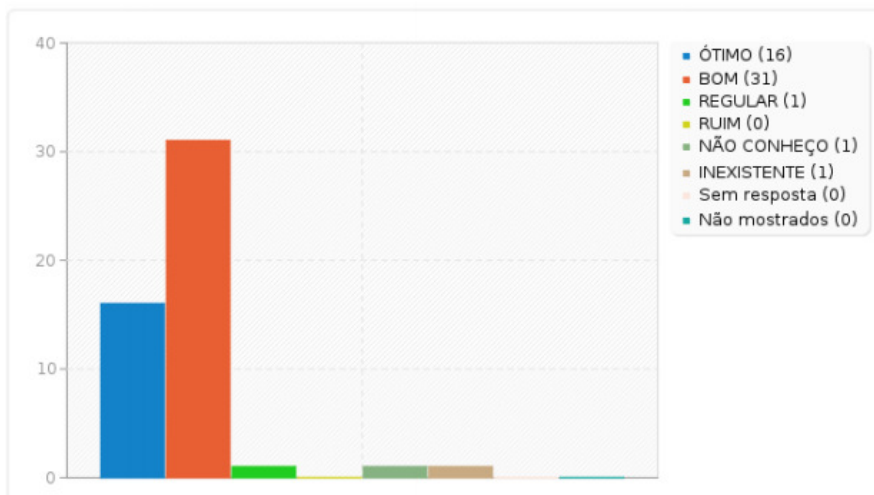
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
[Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades:]



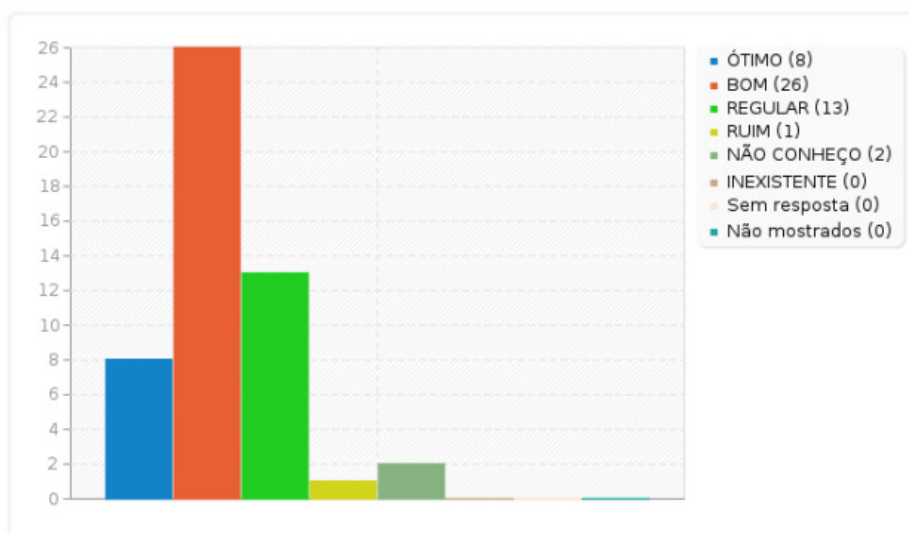
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
[Gestão democrática e transparente:]



Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
[Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade:]



Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, avalie os seguintes aspectos:
[Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica:]



4.1.3 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Nota-se que a comunidade interna, apesar do pouco tempo da unidade, já reconhece avanços na integração da tríade ensino, pesquisa e extensão. Com certeza, a disciplina de

Projeto Integrador é uma das grandes responsáveis por essa identificação do público, que avaliou positivamente em 66%. De forma natural, com 56% de afirmações positivas está o entendimento da comunidade em relação a manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, valendo destacar que não houve tempo hábil para tal intento. Para 64% da comunidade há ainda coerência positiva do curso de Engenharia Mecânica com o município de Arcos. 28% vêm com regular a escolha, ou seja, 92% dos avaliados acreditam que a opção de se instalar um curso de engenharia mecânica numa cidade reconhecidamente industrial em toda a região foi acertada.

Por sua vez, é preciso ficar cada vez mais atento para os programas e ações de ensino, tais quais orientação e apoio pedagógico, monitorias, tutorias e etc. Apenas 14% da comunidade acadêmica acredita que essa área está plenamente satisfatória, enquanto 34% enxerga que está bom. O restante não avaliou, ou avaliou negativamente esta questão, que merece atenção especial da gestão do *Campus*.

Um resultado que também precisa ser observado é o que diz respeito aos programas e ações de pesquisa, tais quais iniciação científica e inovação tecnológica. Para mais da metade dos avaliadores não há satisfação nesse quesito. Mais uma vez cabe aqui destacar, ainda que de forma insistente, o pouco tempo de criação do *Campus*, o que comprometeu também esta avaliação.

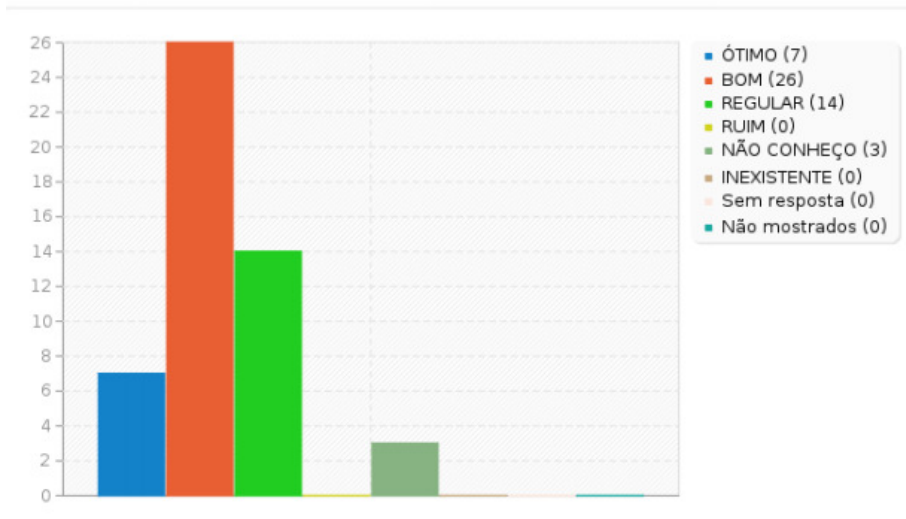
Não distante dos resultados acima, há que se destacar a dificuldade da participação em programas de extensão, tais como projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos e etc. Não há turmas formadas e como se está apenas com uma turma de primeiro período, as ações de extensão ficam inviáveis, devido ao pouco conhecimento e possibilidade de participação em editais institucionais.

A percepção da comunidade em relação a abertura de cursos rápidos e de pós-graduação também merece atenção especial. Identificou-se uma grande ansiedade do público pesquisado para oferta de vagas nessas modalidades, fato este que já vinha sendo discutido, como demonstrado no quadro do tópico 5.

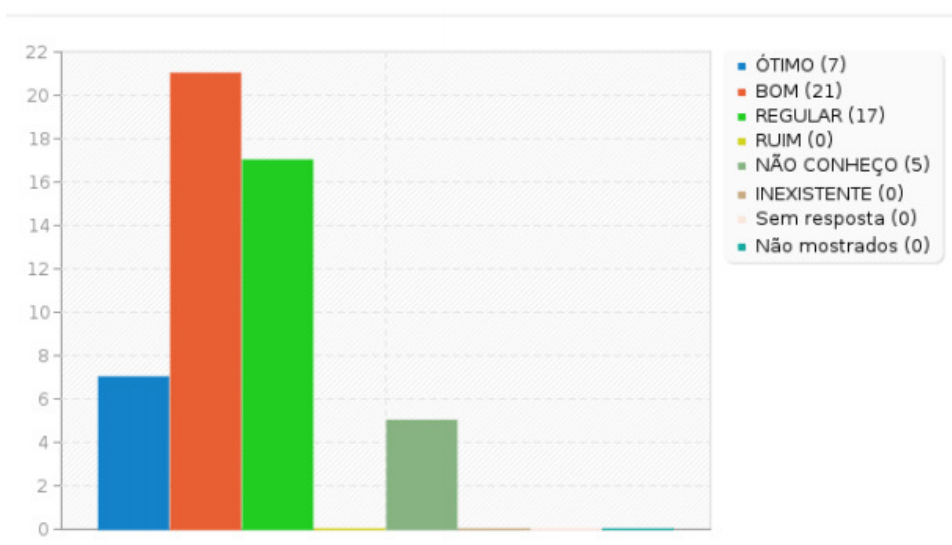
Na parte avaliada que diz respeito a promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais, bem como a ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar e a parcerias institucionais para ofertas de estágios, percebe-se nos gráficos abaixo elencados uma necessidade de melhoria, tendo em vista que a comunidade ainda não

conseguiu identificar tais ações, que poderiam e deveriam ser atreladas ao uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

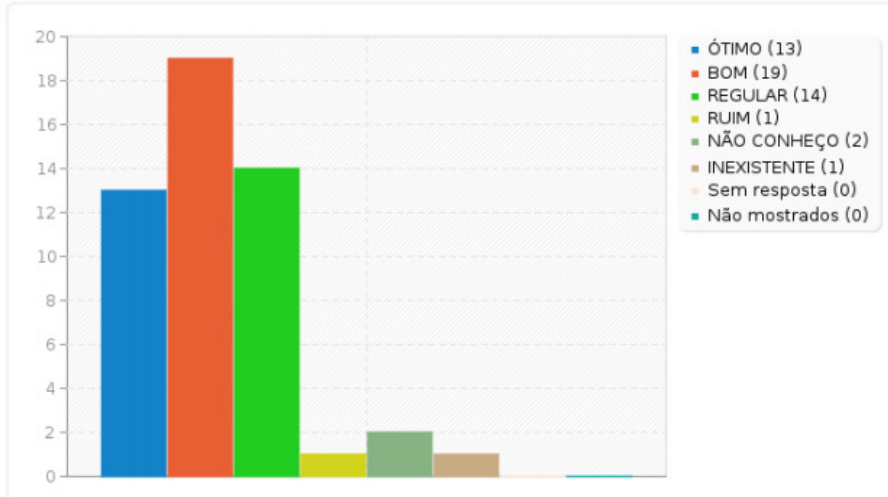
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Integração entre ensino, pesquisa e extensão:]



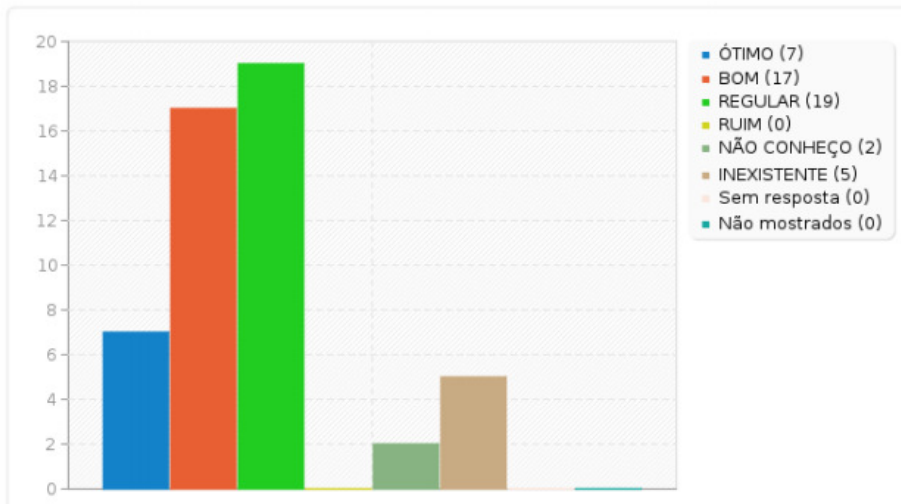
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão:]



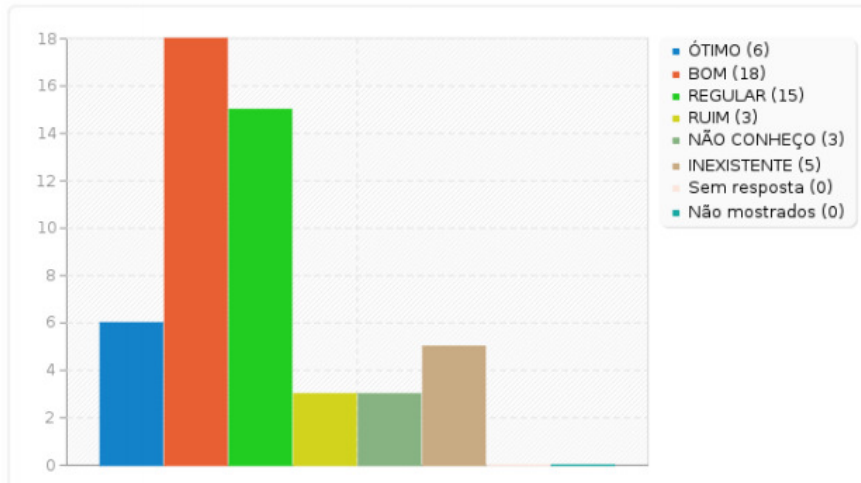
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais:]



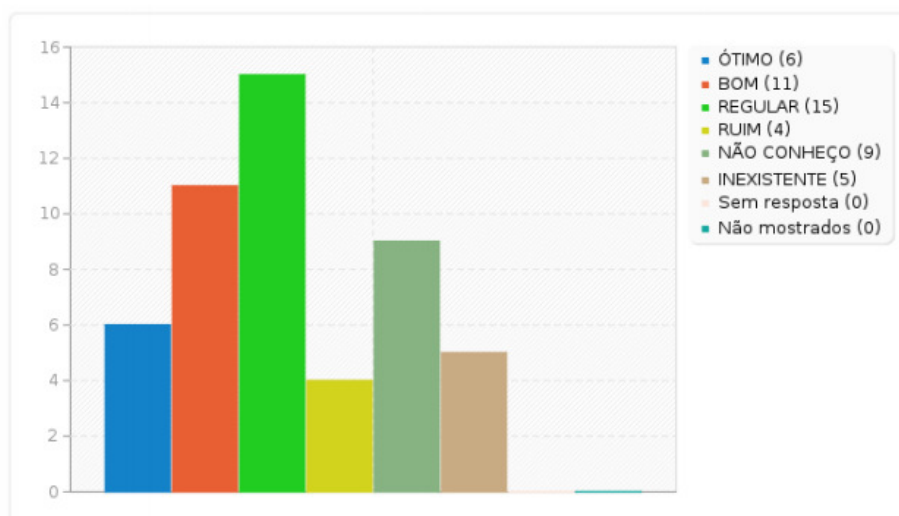
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc):]



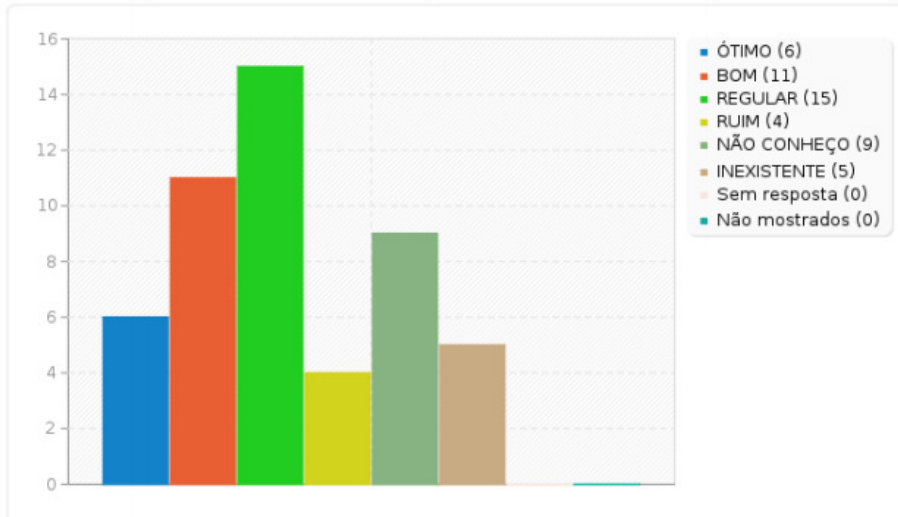
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc):]



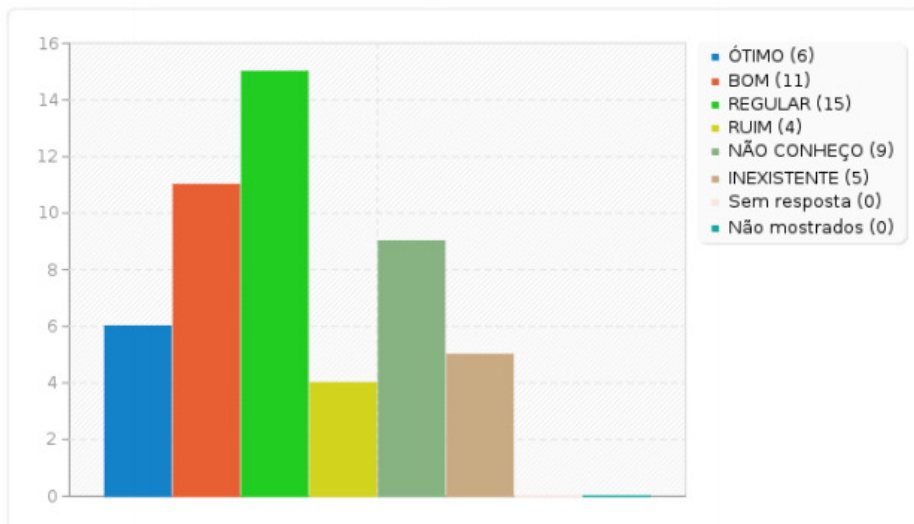
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc):]



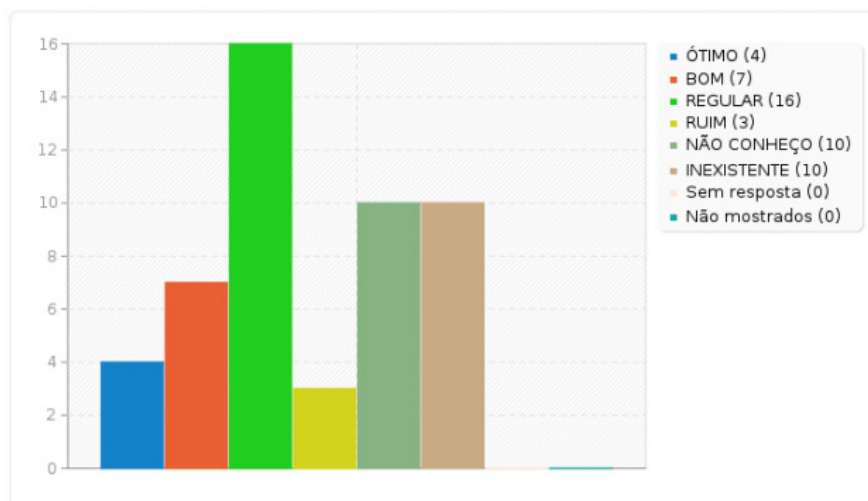
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc):]



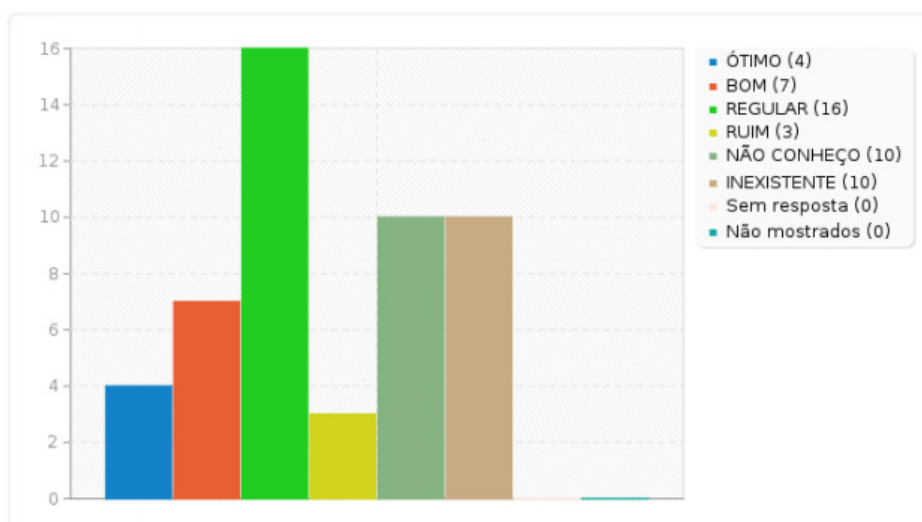
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc):]



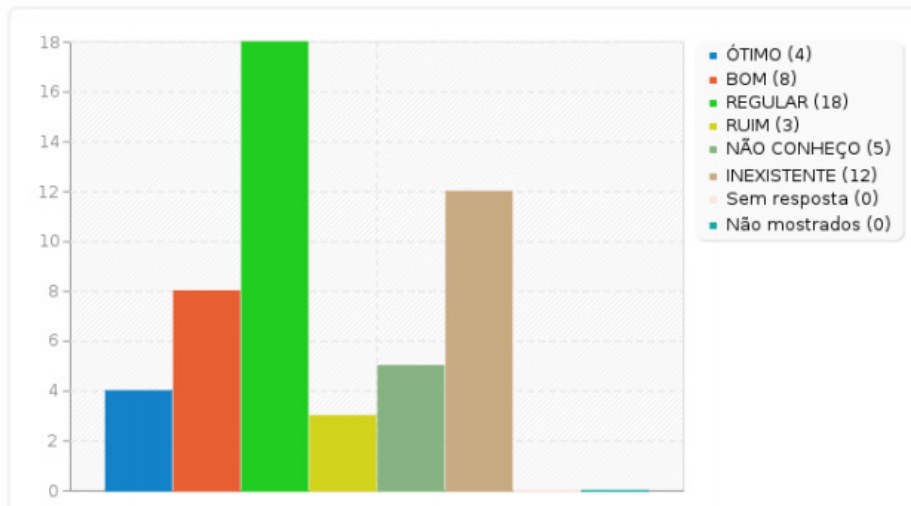
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado):]



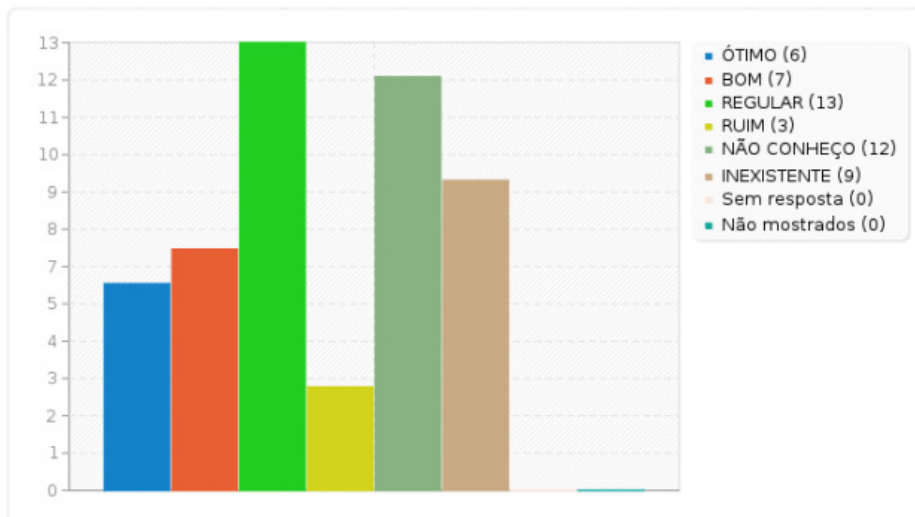
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado):]



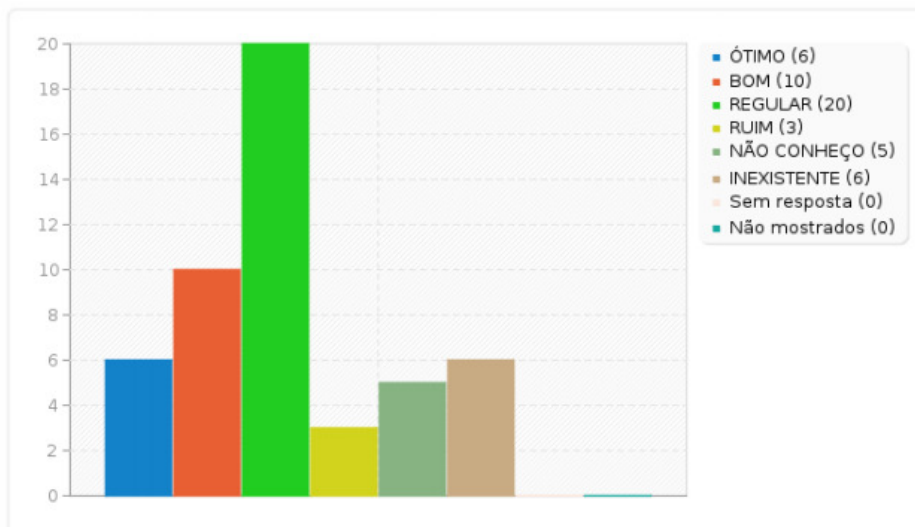
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Oferta de cursos semi-presenciais e a distância:]



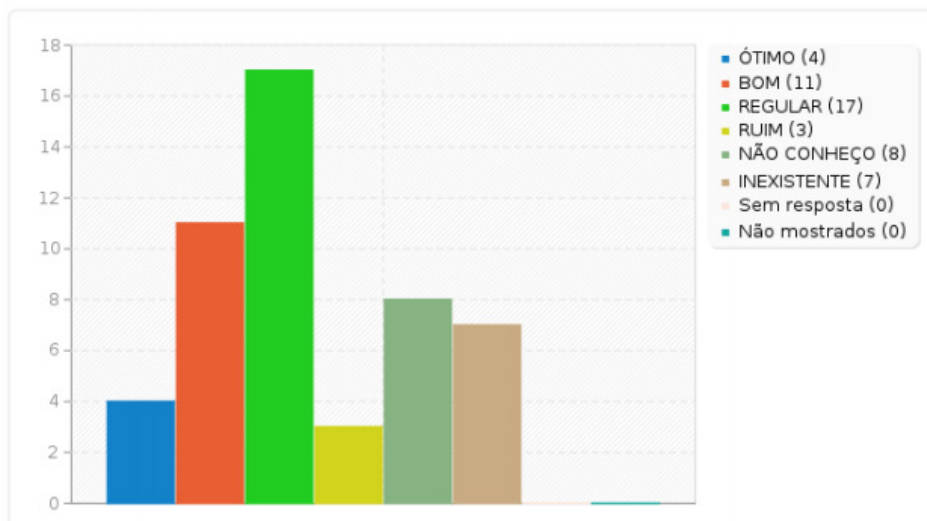
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC):]



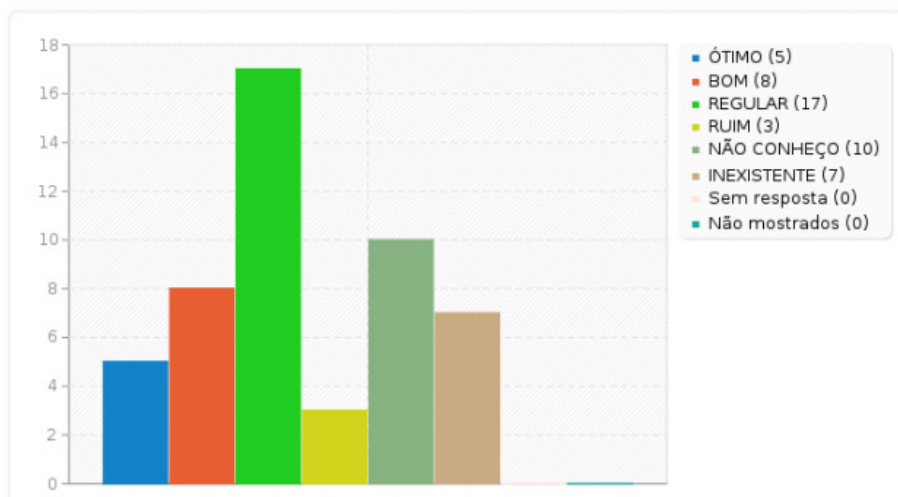
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais:]



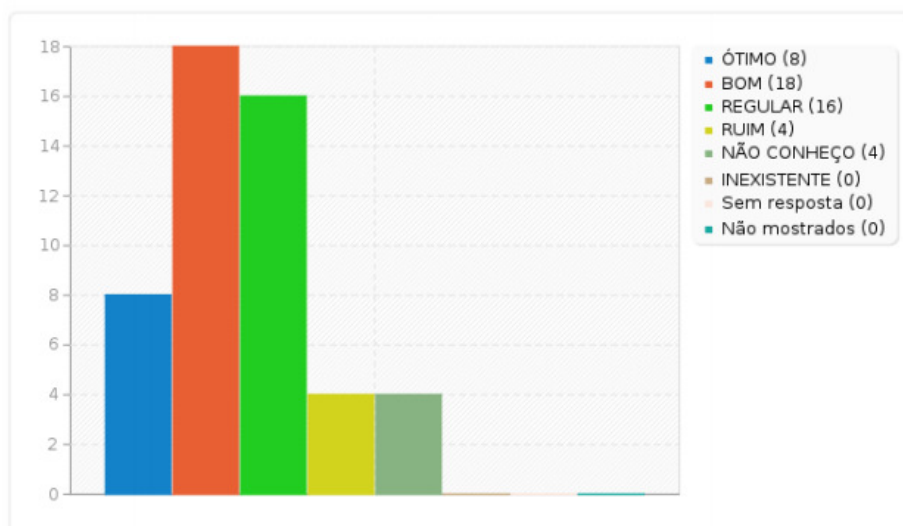
2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar:]



2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Parcerias institucionais para oferta de estágios:]



2. Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, avalie os seguintes aspectos: [Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas:]

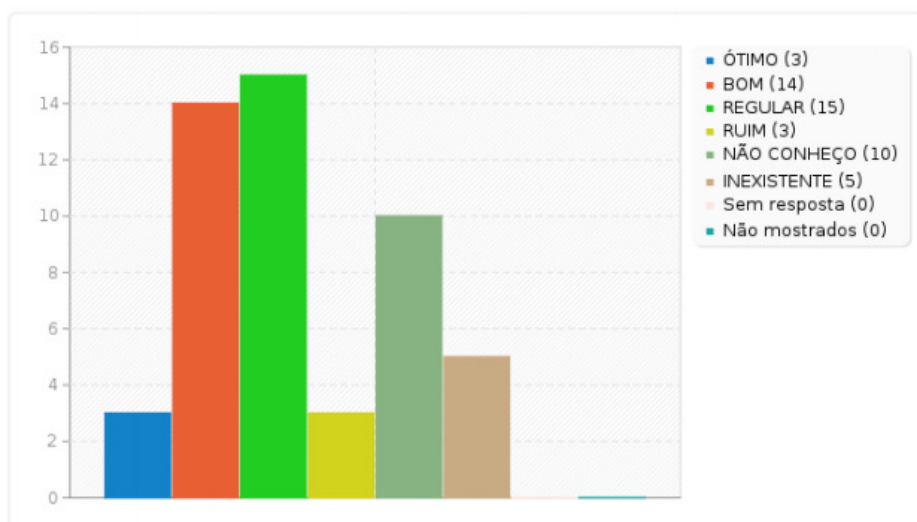


4.1.4 Responsabilidade Social

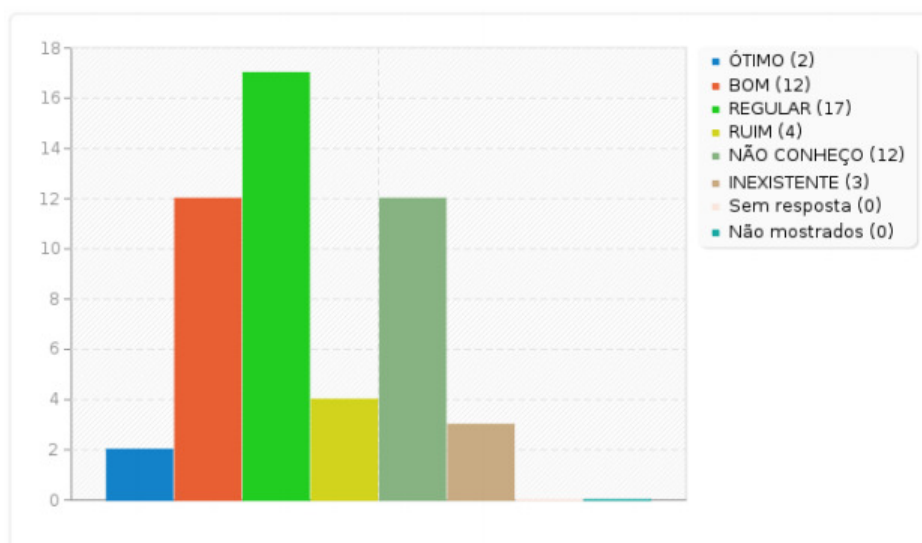
A comunidade interna respondente não enxerga as ações de Responsabilidade Social do IFMG em Arcos de forma efetiva. Na verdade, ainda não foram desenvolvidos projetos relevantes nesse segmento, tendo em vista que o *Campus* possui apenas quatro meses de

efetivo funcionamento. Destarte, como mostram os gráficos, e considerando as variáveis, o resultado pode ser considerado positivo, sobretudo no que tange a ações que discutem gênero, orientação sexual e afins, fortemente salientadas e contempladas na disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade.

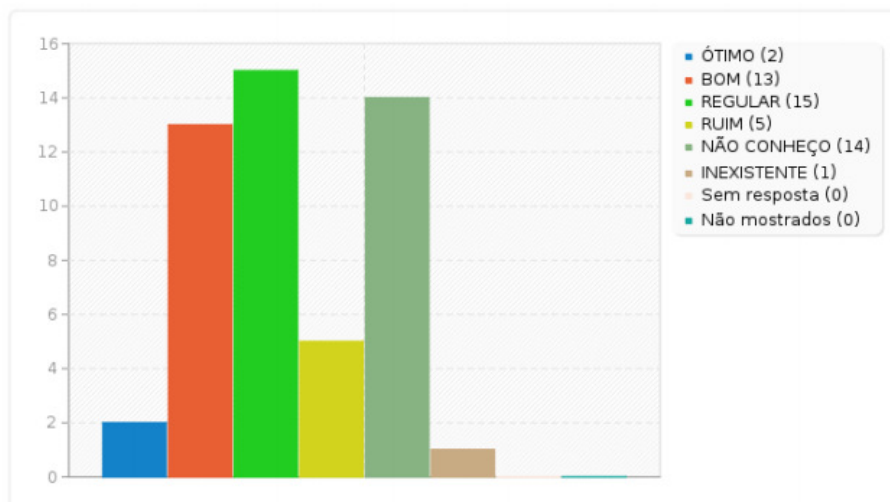
3. Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: [Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável:]



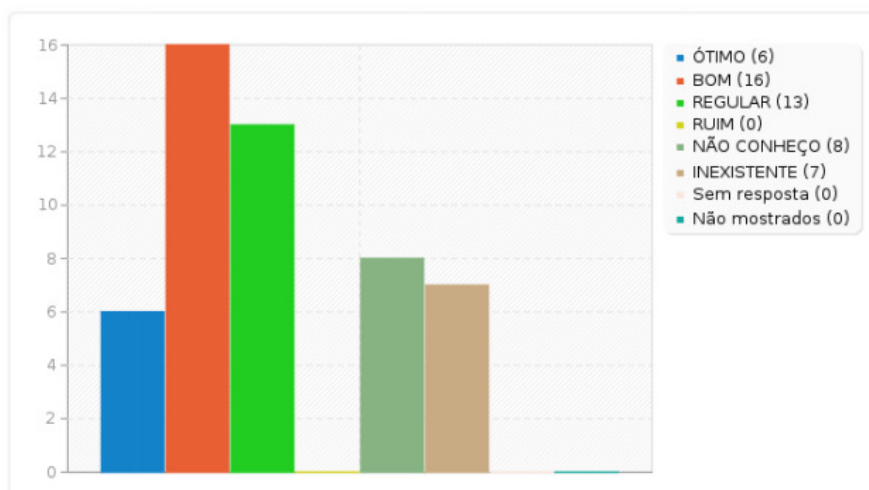
3. Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: [Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc):]



3. Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: [Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc):]



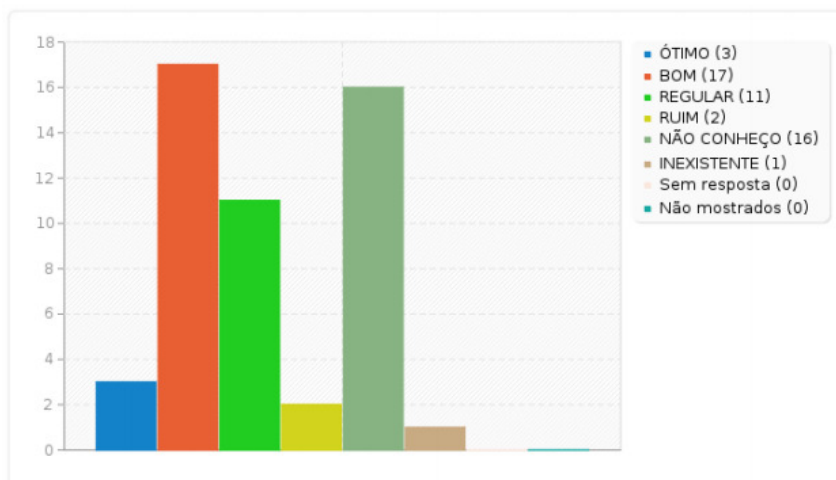
3. Em relação à responsabilidade social do IFMG, avalie os seguintes aspectos: [Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc):]



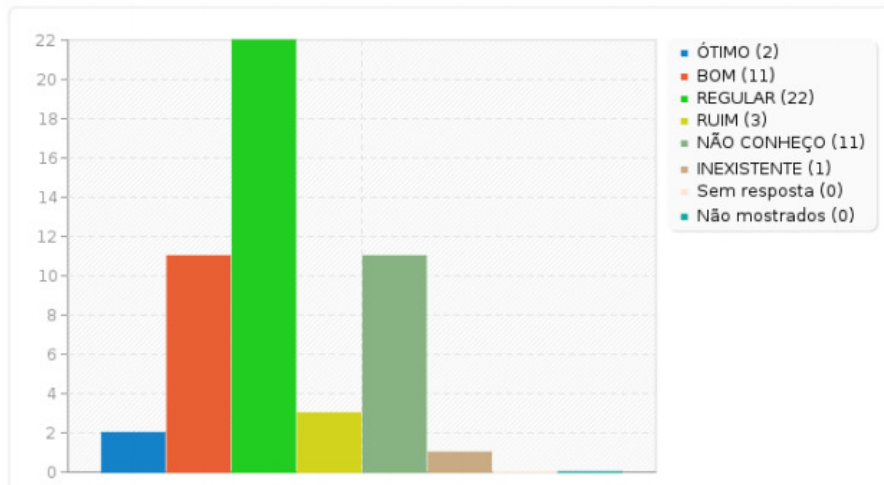
4.1.5 Comunicação com a sociedade

À exceção do vestibular e da divulgação de regras internas, como um todo, a comunicação do *Campus* pode ser melhorada. Nota-se que o público avaliador não reconhece os canais de comunicação, a ouvidoria e têm dificuldades em perceber a divulgação institucional da unidade, focando apenas no vestibular, o que não é suficiente.

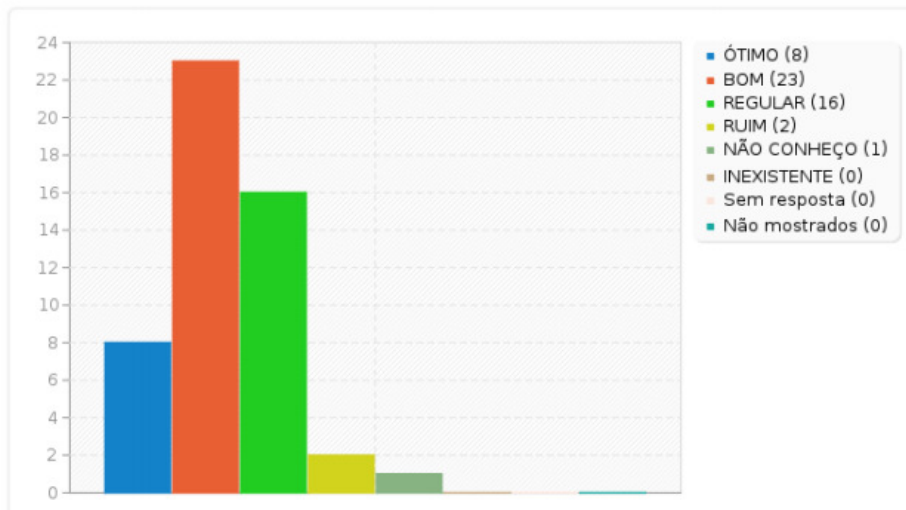
4. Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: [Atuação da Ouvidoria:]



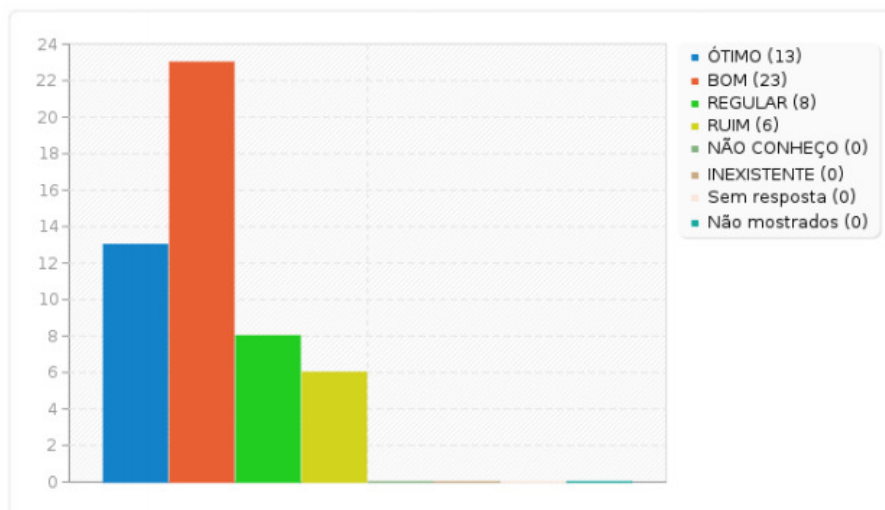
4. Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: [Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc):]



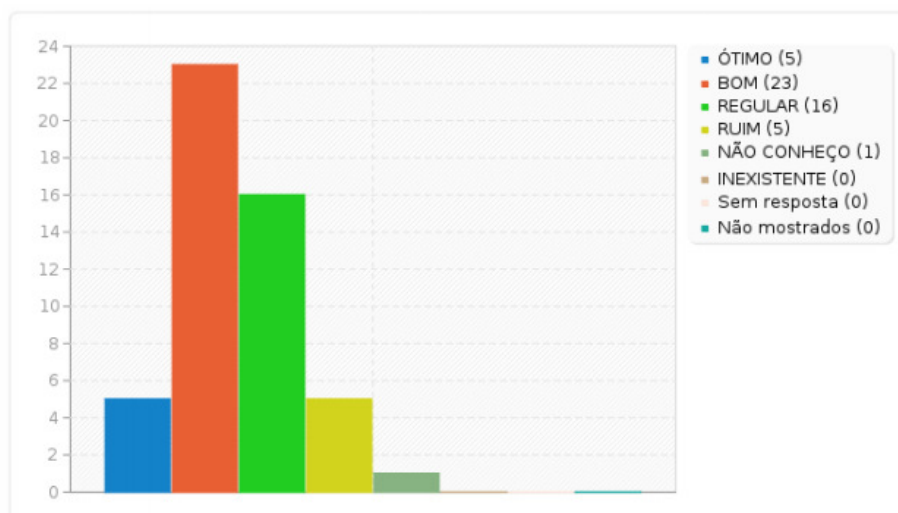
4. Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: [Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc):]



4. Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: [Divulgação do vestibular e processos seletivos:]



4. Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, avalie os seguintes aspectos: [Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc):]

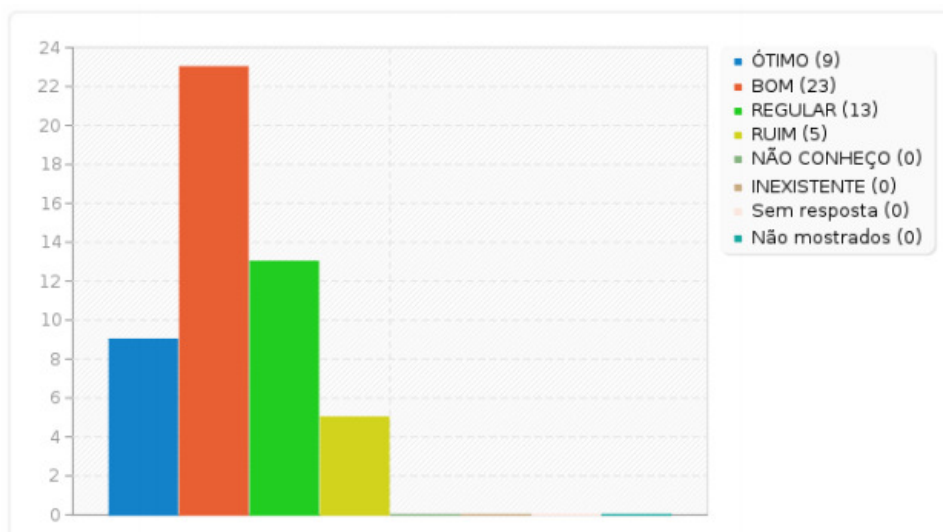


4.1.6 Organização e gestão da instituição

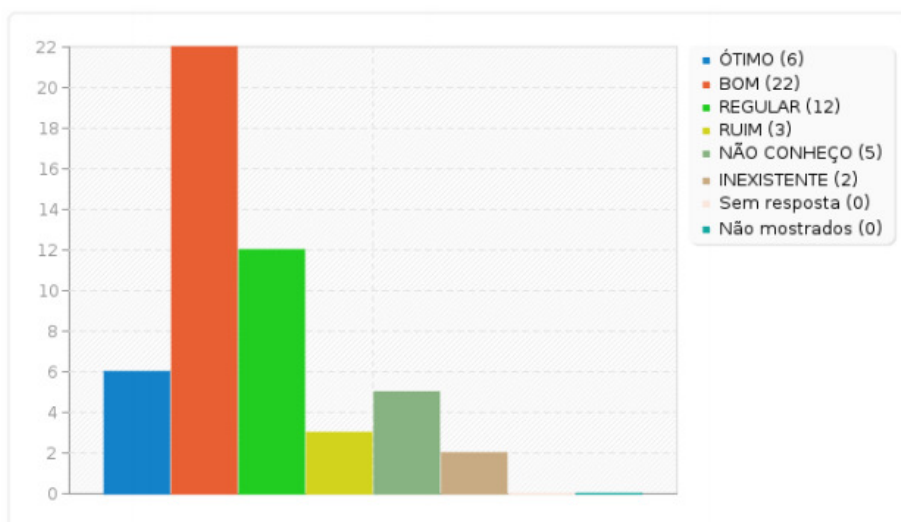
Uma das grandes conquistas desses quatro meses de funcionamento efetivo do *Campus Arcos* com certeza é com relação a organização e gestão da instituição. Não se notaram fragilidades (por isso o tópico não está contemplado na tabela única do capítulo 5), mas há muitas potencialidades a serem ainda exploradas. O perfil empreendedor dos gestores motivaram a avaliação positiva de forma sobremaneira, tanto no que diz respeito a organização dos setores administrativos e de apoio acadêmico, como no cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual. Cabe ressaltar ainda o efetivo trabalho docente, que participa e faz funcionar o Conselho Acadêmico, NDE, colegiado do curso e todos os órgãos assessores.

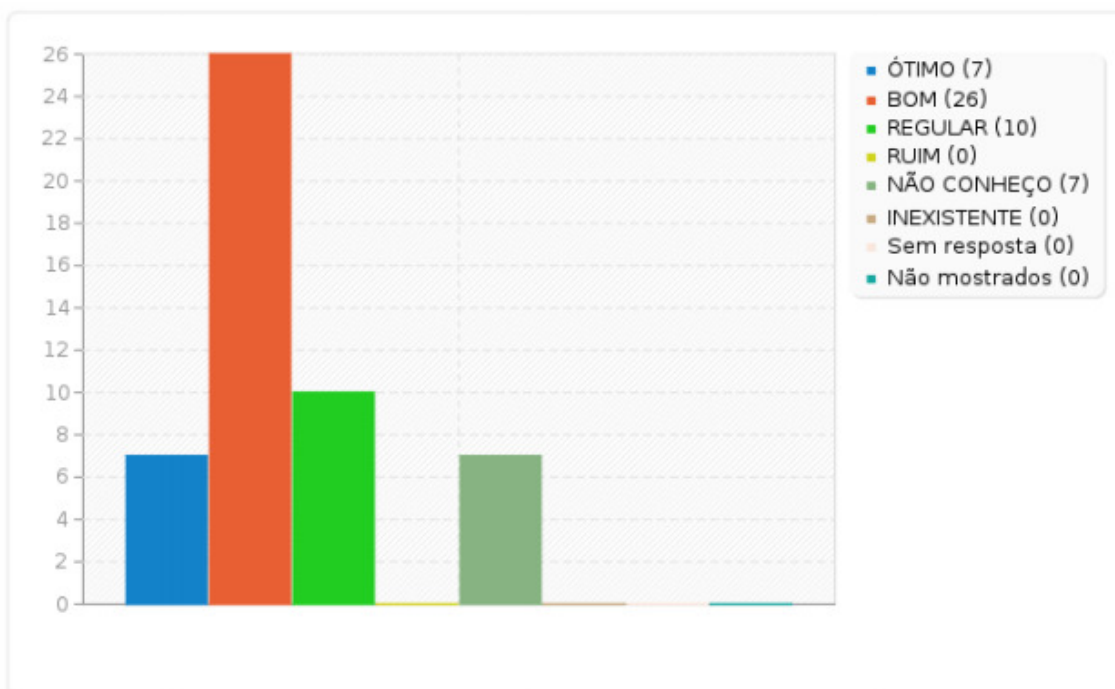
Tais resultados são representados graficamente a seguir:

5. Em relação à organização e gestão da instituição, avalie a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas:

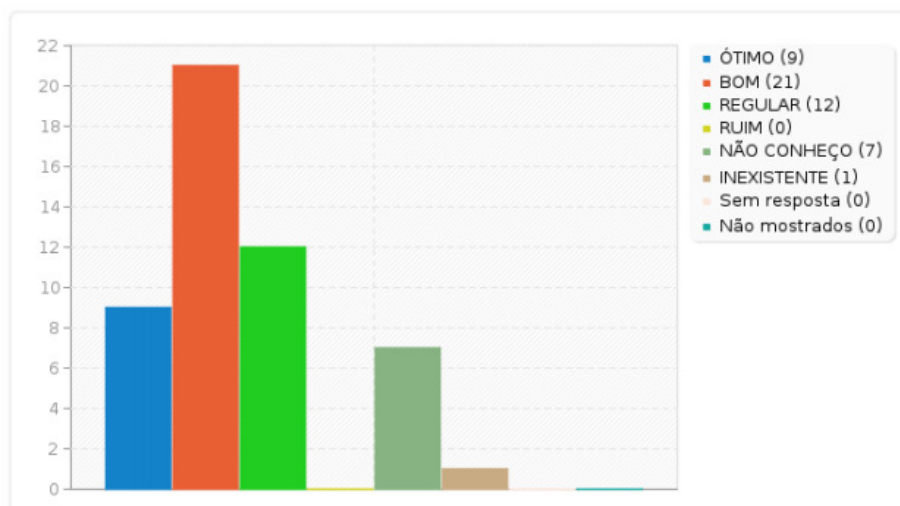


5.1. Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos: [Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc):]





5.1. Ainda em relação a organização e gestão da instituição, avalie os seguintes aspectos: [Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico:]



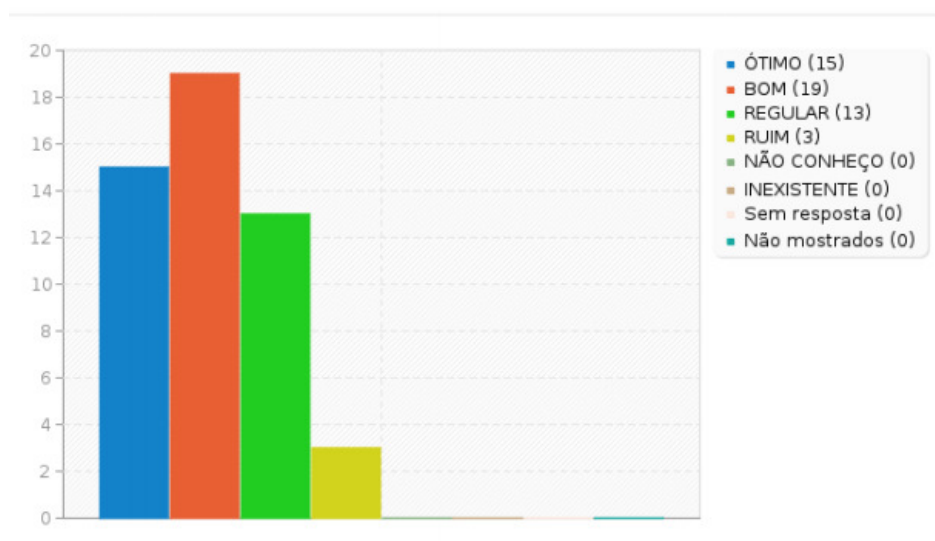
4.1.7 Infraestrutura física

Como o *Campus Avançado* do IFMG em Arcos se instalou no prédio onde funcionava a PUC Minas, a comunidade interna não identificou problemas graves de infraestrutura, bem

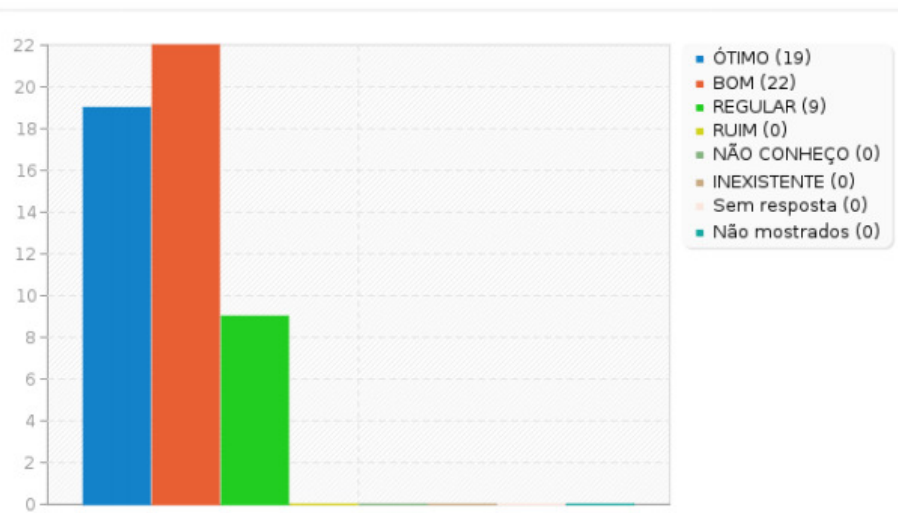
como limpeza, higiene e outros. No entanto, a gestão deverá estar atenta a dois pontos cruciais, que foram levantados pelos avaliadores. O primeiro deles é a biblioteca, que não dispõe de qualidade compatível com as demais do IFMG, e o segundo são os serviços de Tecnologia da Informação, que não foram disponibilizados no semestre passado. Já há ações concretas para reverter tais situações, mas ainda não efetivadas.

Vale aqui salientar a capacidade de acessibilidade do prédio principal, que dispõe de elevador e banheiros adequados para portadores de necessidades específicas, como elucidam os gráficos a seguir:

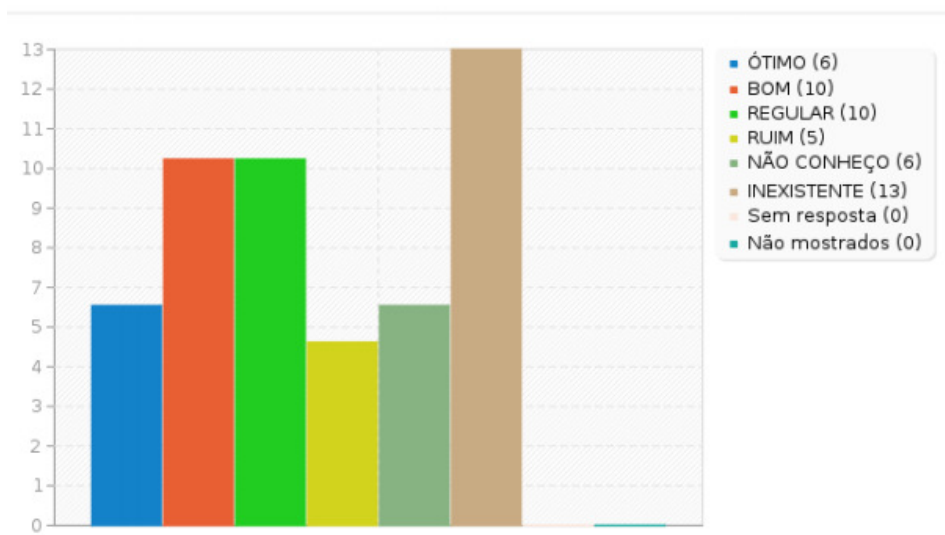
6. Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: [Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc):]



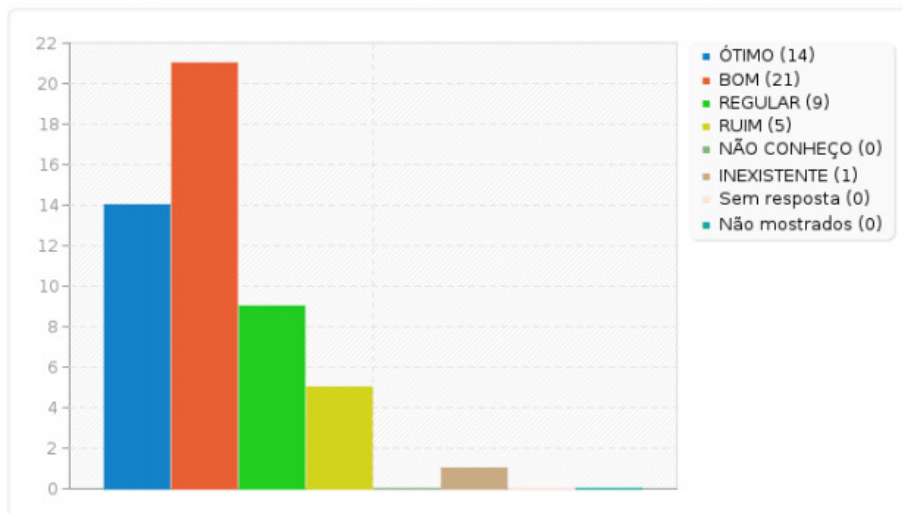
6. Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: [Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc).:]



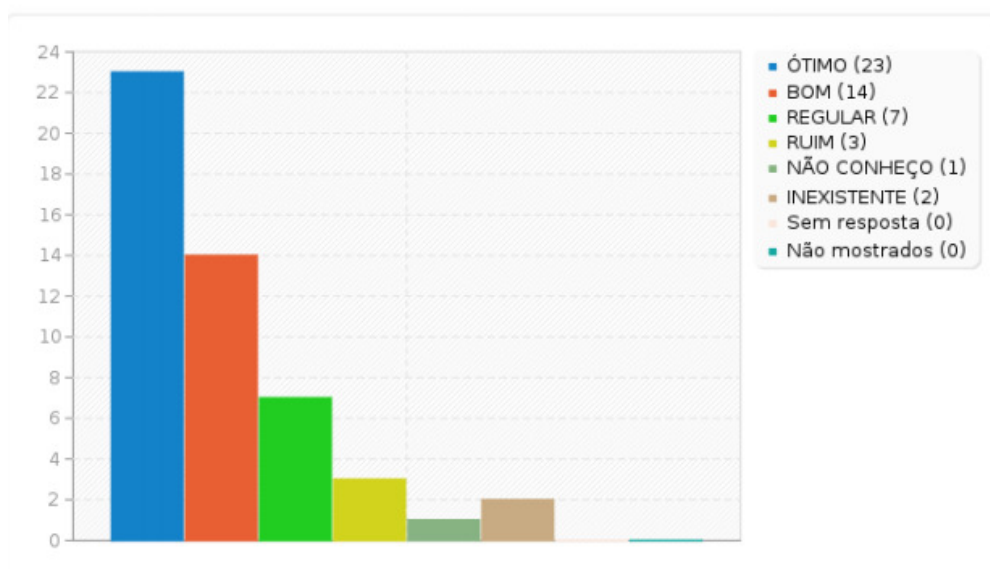
6. Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: [Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc):]



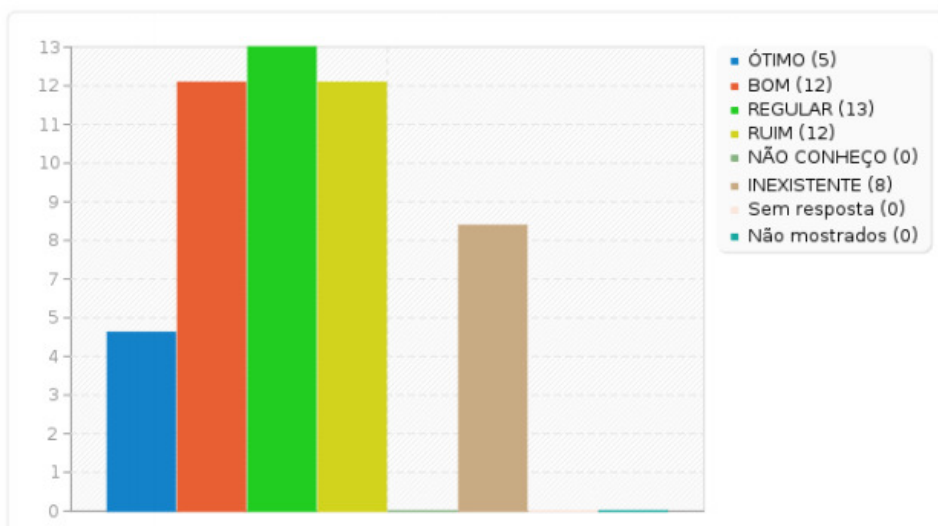
6. Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: [Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc):]



6. Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: [Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida:]



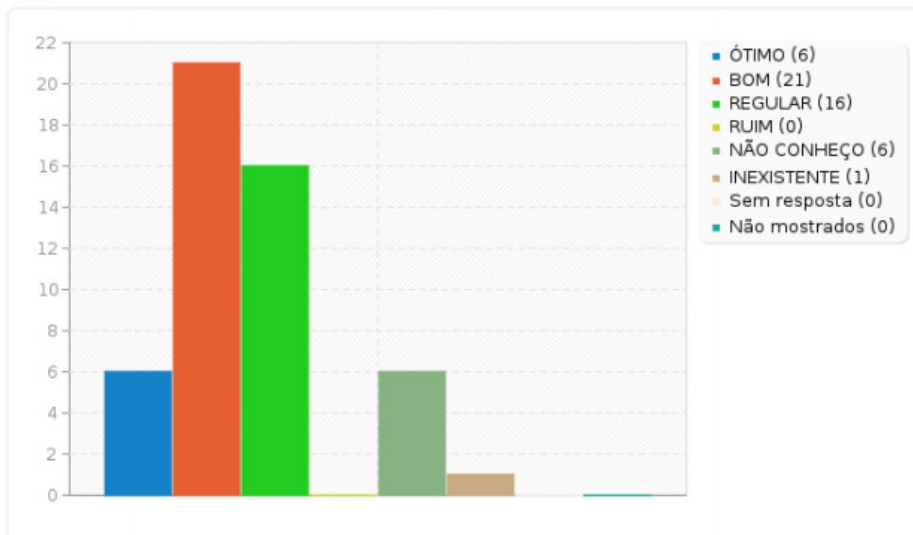
6. Em relação à infraestrutura, avalie os seguintes aspectos: [Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc):]



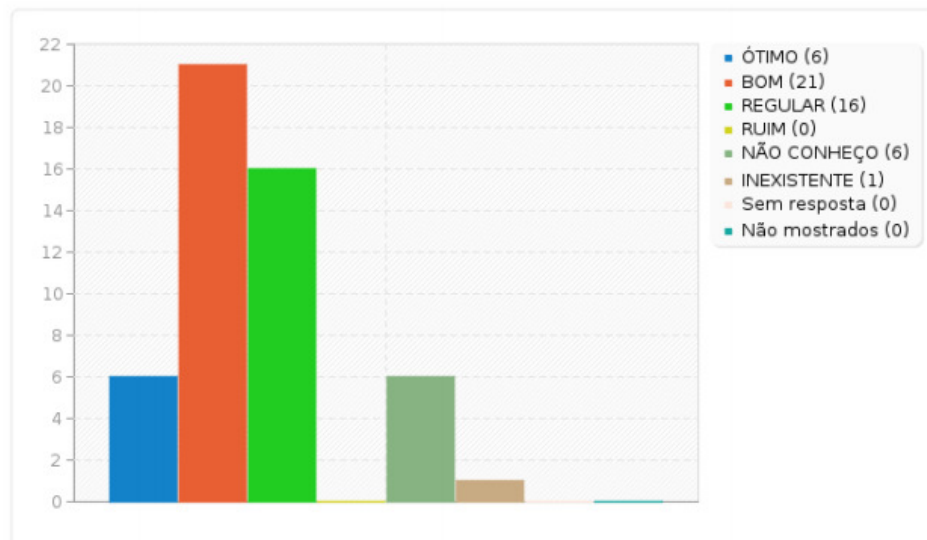
4.1.8 Avaliação da CPA

A Comissão Própria de Autoavaliação foi constituída apenas em dezembro de 2016, o que sem dúvidas comprometeu os trabalhos. As ações de mobilização não foram feitas de forma sistematizada, prova disso é a não participação da comunidade externa. De toda forma os instrumentos utilizados e a coerência na condução, resultaram numa efetiva participação interna, como elucidam os gráficos abaixo:

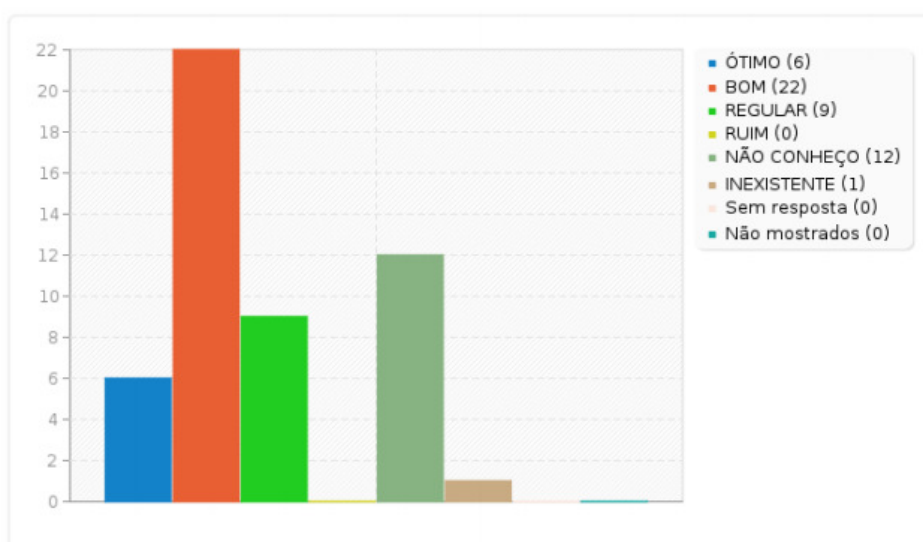
7. Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: [Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:]



7. Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: [Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:]



7. Em relação aos trabalhos da CPA, avalie os seguintes aspectos: [Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:]



4.1.9 Políticas de atendimento ao estudante

4.1.10 Política de pessoal

4.1.11 Sustentabilidade financeira

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nas tabelas a seguir são apresentadas as fragilidades, potencialidades e ações propostas. A CPA juntamente com representantes da comunidade interna, analisando as fragilidades e potencialidades levantadas, elaboraram as propostas de ações na busca da solução dos problemas levantados e valorização das experiências bem sucedidas a fim de promover cada vez mais a qualidade da educação ofertada no IFMG - *Campus* Avançado Arcos. Tais propostas também são apresentadas nas tabelas a seguir.

5.1. Autoavaliação institucional

Fragilidade	Potencialidade	Ações propostas
Conhecimento moderado de documentos institucionais	Mesmo com pouco tempo da instalação do <i>Campus</i> já há um resultado consideravelmente positivo, além do que muitos servidores são oriundos de outras unidades do IFMG	Ação mais efetiva no sentido de entregar em mãos o Estatuto do IFMG, o Regimento, o PDI e Autoavaliação, bem como realizar reuniões e seminários para a exposição dos mesmos
Oferta de cursos em diferentes modalidades	Professores qualificados e com carga horária ainda reduzida para os padrões institucionais; boa infraestrutura física; apoio do poder público municipal	Implantação de novos cursos na área de gestão e engenharia, seja na modalidade integrada (em negociação), superior (com aproveitamento de docentes) ou superior em nível de pós-graduação, em curso já com o Projeto Pedagógico concluído
Oferta de programas e ações de ensino como orientação e apoio pedagógico, monitoria e tutoria	Aumento de servidores previsto para a unidade de forma vertiginosa no ano de 2017	Escolha de profissionais para buscar monitorias e tutorias internas e externas; contratação de pessoal para orientação e apoio pedagógico; professores participaram do edital de monitoria
Oferta de programas e ações de pesquisa como iniciação científica e inovação tecnológica	Ano letivo completo; maior aproximação da reitoria do IFMG com contratação de novos servidores	Participar das ações e programas institucionais, em sua maioria ofertadas no início do ano letivo, já que no semestre anterior muitas oportunidades já haviam tido seu tempo de participação expirado.
Oferta de programas e ações de extensão como projetos, Empresa Júnior e acompanhamento de egressos	Maior quantidade de alunos e docentes; turma que não está mais no primeiro período	Participação mais efetiva dos alunos e docentes nos editais institucionais, bem como atrelar a criação de novos laboratórios a uma Empresa Júnior; o <i>Campus</i> só terá egressos em 2021
Oferta de programas de pós-graduação	Projeto Pedagógico concluído e maioria dos professores dispostos a trabalhar num curso	Abertura de matrículas do curso de especialização em Ciências para o início do ano

	de especialização	de 2018
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	O Projeto Pedagógico da especialização em Ciências é semi-presencial	Aguardando autorização da instituição com previsão para o início de 2018
Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada	Professores já encaminharam suas disponibilidades a direção de ensino	Abertura de pelo menos dois cursos FIC no ano de 2017, sendo um na área de Marketing Pessoal
Promoção de eventos em vários níveis; combate à evasão escolar e oferta de estágios	Servidores que conhecem a realidade da região e estão disponíveis integralmente para a instituição	Buscar estágios em empresas da cidade, tanto nas multinacionais como nas locais, permitindo que elas reconheçam o <i>Campus</i> por meio de dos grandes eventos que devem ser realizados no ano de 2017, sendo um feito de forma regional em parceria com outras unidades
Responsabilidade social, que devido ao pouco tempo de instalação da unidade ainda não foi efetivada plenamente e/ou percebida pela comunidade interna	Multinacionais instaladas no município; prédio da instituição bastante grande; mão de obra qualificada no <i>Campus</i>	Buscar parcerias com multinacionais e empresas locais para a inserção do IFMG na Comunidade; espera-se que num curto espaço de tempo bons projetos possam ser desenvolvidos em forma de parceria, tais como palestras, feiras e projetos de extensão como um todo
Comunicação com a sociedade, sendo que os problemas mais recorrentes estão na comunicação institucional	A mídia local é afeta ao IFMG, o que facilitará a divulgação de ações e realizações da unidade	No início de 2017 o IFMG em Arcos passou a integrar o grupo de Comunicadores da Reitoria da instituição, no qual pretende-se ampliar a divulgação para além do vestibular
Infraestrutura física, sendo problemas mais graves identificados na biblioteca e nos serviços de Tecnologia da Informação	IFMG funciona no antigo prédio da PUC Minas, amplo e bem estruturado, além de haver um bom investimento da Reitoria nesse setor	Contratação de mais funcionários terceirizados; investimentos em mais laboratórios; ampliação da biblioteca com chegada de novos livros; utilização do programa Conecta para

		lançamento de notas e outros <i>softwares</i> de apoio
CPA não atingiu a comunidade externa	Possibilidade de uso de órgãos de comunicação e mídias sociais para efetivar o trabalho	Buscar os órgãos de imprensa e as mídias sociais para que na próxima avaliação, pelo menos haja uma participação equivalente entre comunidade externa e interna

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação Institucional é o processo de autoconhecimento das fragilidades e potencialidades da instituição em seu conjunto e contexto.

Em 2016 a CPA do *Campus Avançado Arcos* desenvolveu esse processo juntamente com a Comissão Central do IFMG e contou com a participação efetiva de docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil, em todas suas etapas.

Na autoavaliação de 2016, verificaram-se algumas fragilidades que merecem atenção especial, mas vale ressaltar que o *Campus Avançado Arcos* é muito recente e ainda está em processo de construção de uma infraestrutura física e humana que atenda satisfatoriamente as demandas dos cursos oferecidos. Já existe um planejamento de ações que buscará solucionar ou amenizar as fragilidades relativas à infraestrutura e às outras áreas.

A CPA considera que o relatório, que apresenta as análises dos eixos em todas as suas dimensões, é um instrumento que potencializa o crescimento institucional a partir do momento que norteia o estabelecimento de metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica.

Ressalta-se aqui a ótima participação da comunidade interna em todos seus segmentos, que atuou ativamente, principalmente como respondentes. Ao fim deste trabalho, a Comissão Própria de Avaliação da *Campus Avançado Arcos* considera que foi possível reconhecer pontos interesses que merecem ser repensados, apesar dos problemas com relação ao cronograma de todo o processo. A CPA considera também que neste ano ocorreu um incremento na valorização da CPA no Campus e uma maior conscientização sobre sua importância como apoio institucional na busca permanente pela qualidade da educação oferecida pelo IFMG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>. Acesso em 05 de dezembro de 2016.

IFMG. Orientações para elaboração do relatório parcial conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014 . Disponível em

LimeSurvey. Disponível em: <http://www.limesurvey.org/pt/>. Acesso em 17 de dezembro de 2016.

MEC. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES. Disponível em Relatório CPA - Campus Avançado Piumhi- Referência 2015.